



**PR12
CTB**

OUTROS LOCAIS DE INTERESSE NA FREGUESIA

Piscina de St.º André das Tojeiras
Fornos Comunitários
Fontenários
Olivais em Socalcos de Xisto
Moinhos de Água

ONDE FICAR

Casa das Oliveiras (Bugios) - T. 965 574 353

ONDE COMER

Associação ARFO (Ferrarias) - associacao.arfo@gmail.com
ou <https://associacaoarfo.wixsite.com/arfo1>

(Por prévia marcação e para grupos de mais de 20 pessoas)

Casa das Oliveiras (Bugios) - T. 965 574 353 (Por prévia marcação)
Restaurante Fonte da Vila (Sarzedas) - T. 272 949 260

CONTACTOS ÚTEIS

- SOS Emergência: 112
- SOS Floresta: 117
- Informação Anti-Venenos: 808 250 143
- Bombeiros V. Castelo Branco: T. 272 342 112
- GNR: T. 272 340 900
- Posto de Turismo: T. 272 330 339
- Parque de Campismo: T. 272 344 277
- Câmara Municipal de Castelo Branco - T. 272 330 330
camara@cm-castelobranco.pt | www.cm-castelobranco.pt
- Junta de Freguesia de St.º André das Tojeiras
T. 272 949 337 | jfsatojeiras@gmail.com

SINALÉTICA



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

© FCMP

CÓDIGO DE CONDUTA

Seguir apenas pelo trilho sinalizado.

Evitar fazer ruídos desnecessários.

Observar a fauna sem perturbar.

Não danificar a flora.

Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem.

Não fazer lume.

Não recolher amostras de plantas ou rochas.

Ser afável com as pessoas que encontre no local.

GRAU DE DIFICULDADE

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

adversidade do meio



orientação



tipo de piso



esforço físico



promotores



percurso pedestre em fase de registo e homologação pela:



FÉDÉRATION EUROPÉENNE
DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

ROTA DOS OLIVAIS

Ao Encontro da Primavera



10,5 Km

3h30

circular

465 m
subida

Todo o ano.
A altura da Primavera e Outono
são as mais aconselhadas.

distância

duração

tipo de percurso

desnível acumulado

altitude máx/min

época aconselhada

CARACTERIZAÇÃO DO PERCURSO

O percurso pedestre “Rota dos Olivais – Ao encontro da Primavera” é um passeio circular com 10,5 Km de extensão.

O nome Rota dos Olivais surge da forte presença, ao longo do percurso, dos tradicionais olivais plantados nas encostas do rio Ocreza e seus afluentes.

A caminhada tem início na Associação ARFO (Associação Cultural, Recreativa e Social Ferrarias e Outeiro) sita na aldeia de Ferrarias, freguesia de St.º André de Tojeiras, concelho de Castelo Branco.

Ao longo do percurso contactamos com vários pontos de interesse e com paisagens fantásticas, sendo que, na primavera, é realçada a beleza natural de todo o espaço envolvente.

O primeiro ponto de interesse é a “Poça da Carvalho”, um pequeno dique, no ribeiro designado “Vale do Grou”, um afluente do Rio do Ocreza, especificamente construído para alimentar a levada onde era canalizava a água para fazer mover o Lagar do Carril. Por alturas da “labuta” (finais do outono, princípios do inverno), a água era abundante e exercia a sua função, naquela imponente indústria transformadora da azeitona em azeite puro.

Nesta altura, a localização dos lagares era junto aos cursos de água, para aproveitamento da energia hídrica, e também pela localização dos olivais que os circundavam.

Este dique foi também utilizado para lavar roupa e para banhos no verão.

Mais à frente encontramos dois pontos de interesse no mesmo local, um deles, o antigo e já referido “Lagar do Carril”. Este foi uma infraestrutura construída em pedra de xisto e era, até

aos anos 80, o principal lagar de azeite da população de Ferrarias e Outeiro e de outras aldeias circundantes.

Atualmente restam as ruínas que nos permitem refletir sobre a forma de funcionamento.

O lagar é propriedade privada.

Junto ao lagar existem vários tanques “tulhas” onde os populares depositavam a sua azeitona, marcando vez para a moagem. A azeitona era trazida em carros e carroças de tração animal.

Os olivais cultivavam-se nas terras baixas e nos vales dos rios, onde se implantou em regime de socalcos de pedra solta de xisto, para facilitar a plantação das oliveiras e a apanha da azeitona. A maior parte destes socalcos foram construídos nos anos 30/40 e implicaram um enorme esforço humano, dado o tamanho de algumas pedras, que teremos oportunidade de observar, uma vez que parte do percurso é sobre estes socalcos.

Outro ponto de interesse neste local é uma ponte, característica da arquitetura “tipo romana”, sobre o ribeiro “Vale do Grou”, que liga à localidade Vale da Pereira, a norte, e Bugios a sudoeste.

Na subida em zig-zag do Lagar do Carril, podemos avistar, num panorama mais concentrado, o lagar, a ponte e as tulhas, digno de um retrato.

Pouco depois, o trajeto chega ao Rio Ocreza, calcorreando por trilhos em fila indiana.

Nesta magnífica parte do percurso, à beira rio, podemos encontrar um novo ponto de interesse, as “Coucas” na zona designada “Porto Veados”.

As “Coucas” são afloramentos

rochosos existentes nas margens e leito do rio e, especialmente naquele local, possuem cavidades, originadas pelo desgaste dos seixos na corrente da água.

A erosão ao longo dos anos devolve um aspeto artístico desta obra de arte natural.

O ponto alto do percurso é no “Açude do Moinho Novo”, também conhecido como “Açude dos Gaviões”, onde já existiu uma praia fluvial.

O desnível do rio e o espelho de água que se vislumbra, entoadado pelo ruído da queda de água, fazem deste, um dos locais mais aprazíveis de todo o percurso.

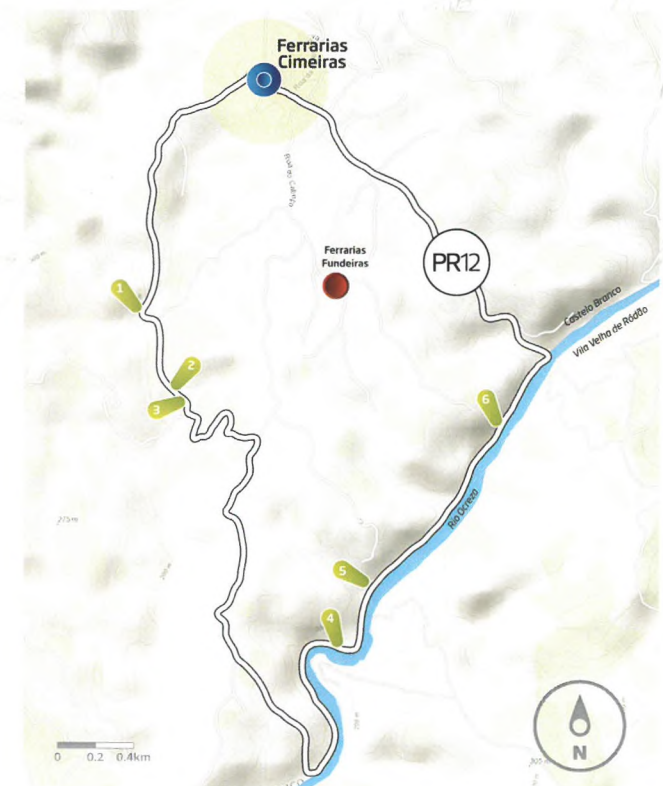
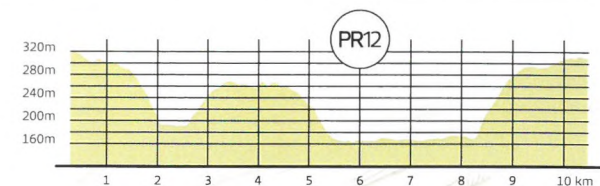
Ainda ao longo do percurso podemos avistar moinhos de água, as azenhas. O final do trilho culmina com a ponte das Ferrarias, construída com o esforço da população de Ferrarias e Outeiro, que liga os concelhos de Castelo Branco a Vila Velha de Ródão. A partir daí, o percurso atinge uma subida acentuada até à povoação de Ferrarias.

PONTOS DE INTERESSE



1. Poça da Carvalho
2. Lagar do Carril
3. Ponte de construção tipo Romana
4. Coucas (Porto Veados)
5. Açude do Moinho Novo dos Gaviões
6. Moinho dos Duques

ALTIMETRIA



Ponto de partida e chegada

Associação Cultural, Recreativa e Social Ferrarias e Outeiro
Coordenadas: 39°47'14.90"N | 7°40'20.86"W

FAUNA E FLORA

Ao longo do percurso e em toda a zona envolvente, podemos encontrar as espécies características desta região do país, designadamente, coelho, lebre, perdiz, saca rabos, raposa, texugo, esquilo-vermelho, javali, pardal, melro, corvo, garça, rouxinol,

poupa, pintassilgo, lontras, patos, mergulhões e algumas aves de rapina. A zona é muito rica na produção de pólen, mel e derivados da colmeia, pelo que é possível avistar apiários e abelhas melíferas.

